



Edição nº 8 - Maio 2010

Boletim Informativo

Propriedade da APAC

Depósito Legal nº 274256/08

Distribuição Gratuita



IV Corrida Solidária: A APAC, a Família e a Comunidade

O dia 28 de Março, amanheceu cheio de sol! As cores estavam escolhidas: crianças e funcionários de amarelo, os familiares de azul. Era a IV Edição da Corrida Solidária que estava novamente nas ruas da Póvoa.

Uma vez mais a APAC organizou, este evento, desta feita num Domingo, de forma a possibilitar um maior envolvimento das famílias dos utentes, levando às ruas mais de 1 000 "atletas", entre crianças e adultos, enchendo de cor, alegria e animação a freguesia, em prol de mais uma causa.

Esta Corrida contou com a participação do Movimento Associativo da Freguesia (Companheiros da Noite; Bombeiros Voluntários, Dadores de Sangue; Grémio Dramático; Escola Segura/PSP) que no nosso espaço deram a conhecer o trabalho que desenvolvem.

Esta iniciativa angariou 1.500.00€ e contou com o apoio de diversas Entidades, Empresas e a preciosa colaboração da Família APAC (Funcionários, Corpos Sociais e Amigos).

Ana Carita



À hora marcada lá estávamos!



Primeiro, o aquecimento...



Lá vamos nós...



As ruas foram nossas...



Chegámos todos bem...



E o convívio foi fantástico!

Nova Creche



A construção do novo equipamento, no âmbito do Programa PARES III, continua a bom ritmo.

Apesar de algumas dificuldades, a que a actual crise não é alheia..., tudo indica que os prazos estabelecidos no contrato irão ser cumpridos. Se forem garantidas as condições de sustentabilidade na área da cooperação, conforme o previsto, em Setembro, a nova creche estará em condições de entrar em funcionamento.

José Casaleiro

Nesta edição:

Editorial	2
Salas de 1 ano	2
Actividades desenvolvidas pela APAC	3
O comportamento social da criança	4
Intervenção Precoce	4
Opinião	4

Preocupações com a Infância



José Casaleiro

Li, na "Pública" de 9 de Maio, um artigo do Prof. Daniel Sampaio, do qual retirei algumas frases, que aqui gostaria de partilhar.

O artigo baseava-se nas conclusões de um inquérito no qual participaram 35 mil pessoas, publicado no livro "A good childhood (...)", feito recentemente em Inglaterra e que, a meu ver, tem interesse para todos os que se preocupam com a vida das crianças.

O Prof. Daniel Sampaio refere como os autores situam o problema: *"Tendo as crianças de agora mais saúde, melhores casas, maior facilidade de contacto com os seus amigos e possibilidade de receber informações a cada instante, por que razão se vê crescer a preocupação face ao seu bem estar, por exemplo face à violência de que são vítimas, à competitividade na escola e aos sinais de perturbações psicológicas?"*

Os Autores enunciam uma pista: *"É provável que o excessivo individualismo seja uma das razões desse mal-estar, ao cultivar a crença de que o objectivo individual é tirar o máximo proveito da própria vida, em vez de contribuir para a felicidade dos outros".*

De acordo com os autores do livro, o painel de inquiridos aponta como cruciais mensagens os seguintes valores: amor, respeito e evidência (científica).

"No Amor, interessa perceber que, se a criança o recebe desde cedo, apreende-o e fica disponível para o dar a outros. O Respeito tem de ser recíproco e as crianças não podem ser consideradas adultos em ponto pequeno, por isso a autoridade não se adquire de modo automático: os pais que não merecem respeito pela sua atitude de autoritarismo absoluto não estarão nunca em condições de ser olhados como tendo sempre razão. A Evidência (científica) permite orientar Pais, Educadores, (...) através da prossecução de acções diárias (...) que se traduzam por mudanças significativas: por exemplo os Professores/Educadores devem ser ajudados a compreender que a disciplina só se pode conseguir através do respeito mútuo e de um ensino firme mas estimulante da criatividade".

E o Prof. Daniel Sampaio conclui: *"Em Portugal, impõe-se a reflexão que este estudo conseguiu, porque não abunda uma atitude positiva face à infância e à adolescência. Criticar tudo não leva a nada. A confiança nas pessoas e nas instituições não é norma entre nós (...). As estratégias educativas centradas no êxito individual e no lucro abalaram a confiança das famílias, é tempo de mudar".*

Ficha Técnica

Direcção: José Casaleiro

Direcção Comercial: Paulo Mata

Coordenação: Rosa Macedo

Edição: Paulo Rodrigues

Redacção: Ana Loulé, Anabela Fernandes, Carla Meireles, Maria Rodrigues e Paula Carapinha

Revisão: M^a Luísa Caleço e M^a José Coelho

O Cantinho do Lazer

Informação

- O arraial da APAC será realizado em 09/06, assinalando desta forma mais um final de ano lectivo.
- As colónias de praia decorrerão de 14/06 a 25/06 para o pré-escolar e de 21/06 a 02/07, para o ATL.

Salas de 1 ano

Na creche da APAC existem duas salas de 1 ano: uma com 10 crianças e outra com 16. Nesta faixa etária, é nosso objectivo apoiar e estimular o desenvolvimento global através de uma relação próxima, de segurança/confiança, aproveitando todos os momentos do dia nos quais se incluem a resposta às necessidades básicas, de acordo com os ritmos individuais.

Um dos maiores desafios com que nos deparamos é o de proporcionar um ambiente aberto, securizante e afectivo, de interacção com a família, de modo a potencializar as aquisições e aprendizagens das crianças, facilitando-lhes o conhecimento de si próprias, dos outros e do meio envolvente.

Ana Silva



une os pontos
e pinta
a teu gosto



Actividades desenvolvidas pela APAC



Nos dias 6,7 e 8 de Abril um grupo de 29 crianças e 3 Auxiliares do ATL, viajaram para **Almogrove**, ficando hospedadas na Pousada da Juventude.

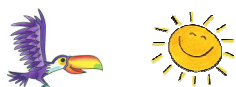
Realizaram alguns passeios culturais por pontos históricos das redondezas e puderam usufruir do bom tempo, brincando no areal da praia.

M^ª Rodrigues, Marina e Susana



Nos dias 14, 15 e 16 de Abril, 38 crianças do pré - escolar fizeram uma viagem à **Serra da Estrela**. Ficaram instaladas na Quinta do Crestelo em Seia, onde puderam desfrutar de algumas actividades: escalada, slide, andar a cavalo, zarabatana e canoagem. Visitaram ainda o Museu do Pão e apreciaram as belas paisagens. Foram 3 dias inesquecíveis!

Anabela Fernandes



Actividade de animação em língua gestual de "Dom Leão e Dona Catatua", dinamizada pela mãe da Carolina



Comemoração do Dia do Pai e Dia da Mãe nas salas dos 2 anos



Na Quintinha as crianças plantaram uma árvore na presença de autarcas e dirigentes associativos



No Coliseu as crianças assistiram ao bailado em patins "Branca de Neve na Floresta Encantada"



Participação do Pré-escolar na festa da espiga promovida pela Junta de Freguesia a 12 de Maio



Ida ao Teatro Malaposta assistir à peça "O Gato das Botas"



Na Quintinha, a 5 de Maio as crianças assistiram à peça "A História da Carochinha"



O comportamento social da criança: a importância dos limites

Através da construção de limites, ao longo de todo o processo educativo, a criança adquire autonomia e respeito pelo outro, valores essenciais para a vivência de uma plena cidadania.

Se a primeira coisa a dar a uma criança é o amor, a segunda é sem dúvida a educação. Ao longo do processo educativo, a família e, em complemento as instituições nele intervenientes, assumem a responsabilidade de estabelecer e dar a conhecer às crianças de forma saudável, regras e limites, de acordo com os diferentes estádios do desenvolvimento. A criança precisa desde muito cedo compreender que tudo tem um momento certo e que os limites se reportam às atitudes e que vivendo em sociedade há regras de convivência a respeitar.

Dizer "não" faz parte do processo educativo tendo como principal objectivo a transmissão de responsabilidade pelos próprios actos.

M^a Luísa Caleço
Educatora de Infância

Intervenção Precoce: a resposta na APAC

O papel da APAC na Intervenção Precoce é entendido como um contexto educativo natural e facilitador das condições de aprendizagem das crianças dos 0 aos 5 anos, com problemas de desenvolvimento ou deficiência, onde se procura a integração numa lógica de envolvimento com as Famílias e de colaboração articulada com a Equipa de Intervenção Precoce Directa, através do Centro de Intervenção e Orientação Precoce. (CIOP Cerci Póvoa).

A nossa resposta educativa procura ajustar os recursos psico-educacionais e físicos às necessidades de cada criança, através da selecção das instalações/materiais, da integração positiva no grupo e da adaptação das actividades - o que implica a cooperação e esforço conjunto de todos os intervenientes envolvidos.

A articulação pode ser estabelecida através do pedido de integração de crianças não utentes da APAC pelo CIOP, ou pelas Famílias. No caso dos nossos utentes, o procedimento habitual consiste na sinalização das crianças pelas Educadoras à Psicóloga, efectuando-se um processo de avaliação/intervenção psico-pedagógica, em estreita colaboração com os pais e equipas de sala. Se for necessário, as crianças são referenciadas ao CIOP, sendo os pais a autorizar e a tomar a decisão.

Vânia Jesus
Psicóloga Educacional da APAC

Opinião



DIREITOS DA CRIANÇA

"Grande é a poesia, a bondade e as danças...
Mas o melhor do Mundo são as crianças."

Fernando Pessoa

Há vinte anos a Assembleia Geral das Nações Unidas aprovou a Convenção sobre os Direitos da Criança.

Antes chamada Declaração dos Direitos da Criança de cumprimento não obrigatório, passou então a designar-se por Convenção que obriga juridicamente ao seu cumprimento os Estados que a ela aderiram.

Curiosamente, ou talvez não, os Estados Unidos da América não a ratificaram, o que se lamenta embora não surpreenda se atendermos a que é o país, a par do México, com as taxas mais elevadas de pobreza infantil, segundo recente relatório da UNICEF.

Portugal ratificou de imediato, em 1990, a Convenção sobre os Direitos da Criança.

O artigo 2.º da Convenção diz que "os Estados membros tomam as medidas adequadas para que a criança seja efectivamente protegida contra todas as formas de discriminação ou sanção".

Para além do Governo, depende também de todos nós o cumprimento da Convenção sobre os Direitos da Criança.

Por um Mundo melhor.

António Nabais

TALHOS E CHARCUTARIAS DO ZÉ
SÓ CARNES NACIONAIS
De: José Luís Mendes Rocha

Rua 28 de Setembro, 22 - Telef.: 219 592 609 - PÓVOA DE SANTA IRÍIA
Rua da Fonte Santa, 527 - Telef.: 219 522 883 (casa) - FONTE SANTA-VIALONGA
Rua Augusto Toscano Batalha, 3 - Loja Esq. - Telef.: 219 563 641
Bairro Chepsi - QUINTA DA PIEDADE

F F FERNANDO FIGUEIRA
Assistência Técnica, Comercial

Frio Comercial
Ar Condicionado • Ventilação
Equipamento Hoteleiro e Montagens

Praceta dos Caniços, Lote C-3 - 2.º Esq.
Tel./Fax: 21 956 19 95 • (residência) 21 959 03 21
Telem. 96 509 50 45 • 2625-128 Póvoa de Santa Iria

MEGACLEAN LDA
Soluções de Higiene Profissional

Aiverca do Ribatejo
Telefone: 219 577 577 - 219 572 073 Fax: 219 573 186

Risil
Artes Gráficas, Lda.

Desenhamos e imprimimos a imagem da sua empresa!

Revistas • Livros • Desdobráveis • Catálogos • Autocolantes • Logos
Cartazes • Cartas • Cartões • Envelopes • Rótuos • Facturas

B. da Fraternidade, rua da Aliança, lote 173
2695-573 S. João da Talha
Tel.: 21 855 23 69 • Telem. 96 739 21 62
risil@netvisao.pt